



INE

Instituto Nacional
de Estatística

ITAEP

**INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

BOLETIM TRIMESTRAL



I TRIMESTRE DE 2022

José Calengi

Director Geral

Coordenação

Anália da Silva

Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica

Carlos Pedro

Chefe de Departamento de Estatística Económicas
e Financeiras

Edição

Departamento de Informação e Difusão

Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica

© INE. Luanda, Angola – 2022

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:

Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras

email: geral@ine.gov.ao

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	4
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
<i>Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província</i>	<i>6</i>
<i>Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província</i>	<i>7</i>
<i>Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província</i>	<i>9</i>
<i>Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província.....</i>	<i>10</i>
<i>Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província</i>	<i>11</i>
<i>Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província.....</i>	<i>13</i>
<i>Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província</i>	<i>14</i>
<i>Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino</i>	<i>15</i>
<i>Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino.....</i>	<i>15</i>
<i>Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província</i>	<i>16</i>
<i>Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província.....</i>	<i>16</i>
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito.....</i>	<i>8</i>
<i>Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito.....</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor</i>	<i>13</i>
<i>Gráfico 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos</i>	<i>14</i>
<i>Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	<i>15</i>
4. ANEXOS	17
<i>Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província</i>	<i>6</i>
<i>Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província.....</i>	<i>6</i>
<i>Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província</i>	<i>7</i>
<i>Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província</i>	<i>7</i>
<i>Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província</i>	<i>8</i>
<i>Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província.....</i>	<i>8</i>
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO.....	10
5.1 DEFINIÇÃO DE CONCEITOS	10
5.2 RESUMO METODOLÓGICO	11

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Boletim” com os resultados provisórios¹ referente ao I trimestre de 2022 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra² e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, instituições internacionais, académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Os resultados definitivos são apurados no anuário

² Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no I Trimestre de 2022

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPC referente ao I trimestre de 2022 foram visitadas 4 873 obras, das quais 1 017 estão em processo e 3 856 paralisadas. Comparando as obras em processo entre o I trimestre de 2022 e IV trimestre de 2021, regista-se um aumento de 18,12%. Importa referir que maior parte das obras visitadas encontram-se paralisadas, mas em relação as obras visitadas no IV trimestre, regista-se uma queda de 74,49%.

Para o efeito de apresentação, neste relatório, o destaque vai para obra em processo, distribuídas por províncias, nomeadamente: Luanda com 365, Lunda Sul com 89, Huambo com 68 e o Moxico com 58, representando a distribuição de 35,89%, 8,75%, 6,69% e 5,70%, respectivamente (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Benguela com 680, Cuanza Sul com 567, Malanje com 434 e Luanda com 418, correspondendo respectivamente a 15,98%, 13,33%, 10,20% e 9,82%. Na variável Uso Próprio destacam-se Huíla com 156, Uíge com 100, Lunda Sul com 83 e Luanda com 37, corresponde respectivamente a 28,42%, 18,21%, 15,12% e 6,74%. Na categoria Propósito Misto destacam-se Cuando Cubango com 32 Lunda Sul com 18, Huíla com 17 e Luanda com 16, correspondendo respectivamente 21,48%, 12,08%, 11,41% e 10,74%, respectivamente (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Bengo, Bié e Cuanza Sul com 4 obras cada, Cuando Cubango e Namibe com 3 cada, Luanda, Lunda Sul, Moxico, Uíge e Zaire com 2 cada e Malanje com 1, correspondendo respectivamente Bengo, Bié e Cuanza Sul com 13,79% cada, Cuando Cubango e Namibe com 10,34% cada, Luanda, Lunda Sul, Moxico, Uíge e Zaire com 6,90% cada e Malanje com 3,45%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda com 349, Lunda Sul com 85, Huambo com 59 e Moxico com 53, correspondendo a 39,13%, 9,53%, 6,61% e 5,94% respectivamente. Na categoria Familiar destacam-se Cabinda com 18, Luanda 14, Huambo, Uíge e Zaire com 9 cada e Cuanza Sul com 8, correspondendo respectivamente a 18,75%, 14,58%, 9,38% cada e 8,33%, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis). A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Luanda com 338, Lunda Sul com 69, Huambo com 66 e Moxico com 55, correspondendo a 37,27%, 7,61%, 7,28% e 6,06% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Luanda com 36, Lunda Sul com 20, Bié com 17 e Bengo com 16, correspondendo respectivamente a 18,95%, 10,53%, 8,95% e 8,42%, (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Luanda com 136 058,00, Luanda Sul com 78 719,00, Moxico com 61 834,10 e Uíge com 39 906,00, representando 24,90%, 14,40%, 11,31% e 7,30%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 105 241,00, Moxico com 26 000,80, Uíge com 22 189,00 e Lunda Sul com 16 733,00, correspondendo respectivamente a 39,14%, 9,67%, 8,25% e 6,22%. Quanto à variável uso próprio destacam-se Lunda Sul com 28 857,00, Luanda com

20 524,00, Bié com 16 567,00 e Cuanza Sul com 16 057,47 e representam respectivamente a 20,75%, 14,76%, 11,91% e 11,55%. Na categoria propósito misto destacam-se Moxico com 35 833,30, Lunda Sul 33 129,00, Cuando Cubango com 19 162,00 e Bengo com 10 810,60 correspondendo a 25,86%, 23,91%, 13,83% e 7,80% respectivamente (ver quadros 5 - 6 e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Lunda Sul com 11 250,00, Moxico 7 248,00, Bié com 5 738,00 e Cuanza Sul com 5 438,00, correspondendo respectivamente a 24,31%, 15,66%, 12,40% e 11,75%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda 127 890,00, Lunda Sul com 66 461,00 Moxico com 49 440,10 e Uíge com 31 505,00 correspondendo a 29,80%, 15,49%, 11,52% e 7,34%, respectivamente. Na Familiar destacam-se Cuanza Sul com 8 937,22, Uíge com 8 000,00, Luanda com 7 718,00, e Lunda Norte com 7 210,00, correspondendo a 12,58%, 11,26%, 10,86% e 10,14%, respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Luanda com 113 272,00, Lunda Sul com 38 486,00, Moxico com 25 160,80 e Uíge com 25 077,00 que representam 35,22%, 11,97%, 7,82% e 7,80% respetivamente. Na categoria não residencial destacam-se Lunda Sul com 40 233,00, Moxico com 36 673,30, Luanda 22 786,00, e Cuando Cubango com 18 946,00, Distribuída em 17,89%, 16,31%, 10,13% e 8,42%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais frequentes identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial por estrutura destacam-se “betão e ferro”, paredes destacam-se “blocos”, pisos destacam-se “torta de cimento” e no tecto “chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial segue a mesma distribuição da residencial, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no I Trimestre de 2022 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 6 002 trabalhadores, dos quais, 4 640 permanentes, 1301 subcontratados e 61 não remunerados. Comparando com o trimestre anterior o efectivo de trabalhador aumentou em 18,97%, (ver quadro 10).

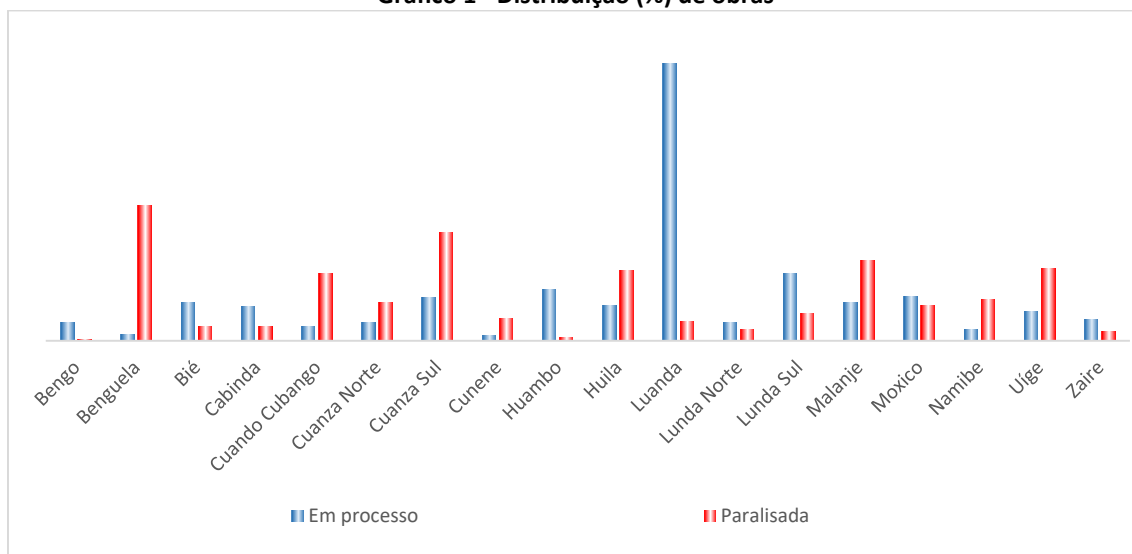
As obras em processo de construção no I Trimestre de 2022 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 755 909 633,00. Este custo está distribuído por residencial com 510 354 533,00 e não residencial com 245 555 100,00. (ver quadro 11).

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo		Paralisada	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	1,39	2,36	6,71	0,13
Benguela	1,97	0,88	6,59	17,56
Bié	4,07	4,92	3,26	1,82
Cabinda	3,95	4,42	5,62	1,89
Quando Cubango	0,93	1,87	4,71	8,71
Cuanza Norte	1,05	2,36	4,93	5,01
Cuanza Sul	6,62	5,60	9,75	13,98
Cunene	0,46	0,69	5,23	2,96
Huambo	8,59	6,69	5,84	0,47
Huíla	6,39	4,52	5,17	9,15
Luanda	27,41	35,89	14,03	2,52
Lunda Norte	6,16	2,36	2,16	1,50
Lunda Sul	4,65	8,75	3,35	3,53
Malanje	4,88	5,01	3,92	10,35
Moxico	7,32	5,70	2,68	4,56
Namibe	2,44	1,47	6,13	5,34
Uíge	4,88	3,74	3,04	9,34
Zaire	6,85	2,75	6,87	1,19
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2022

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras



Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2022

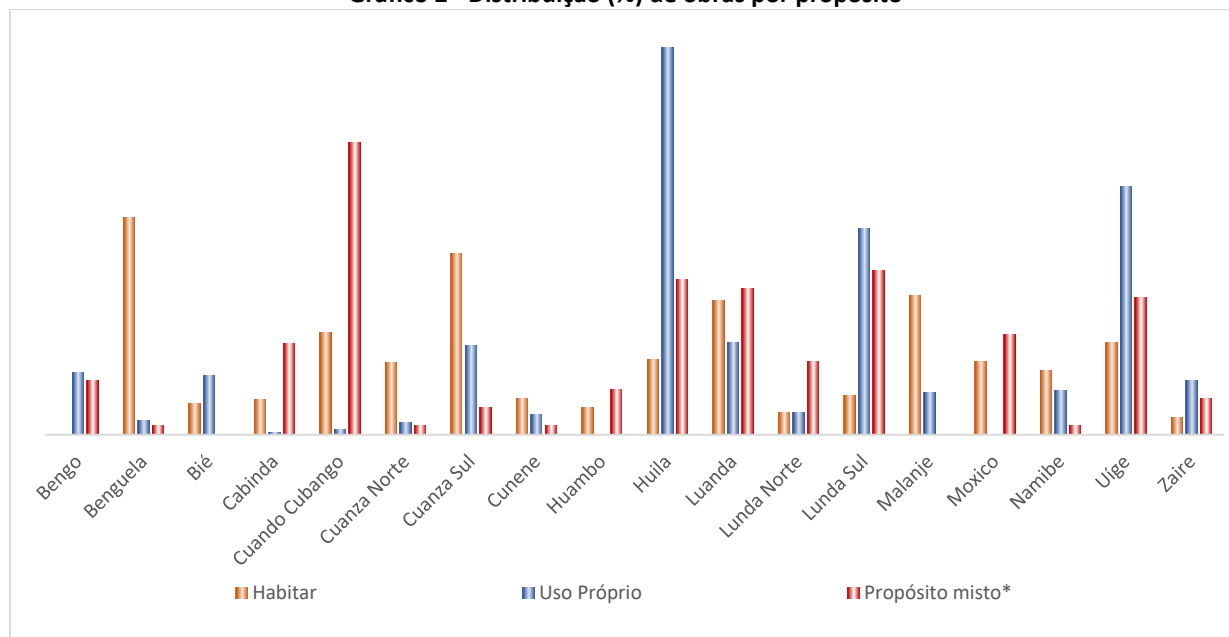
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	0,15	0,02	5,79	4,55	-	4,03
Benguela	1,84	15,98	2,63	1,09	-	0,67
Bié	3,99	2,30	4,74	4,37	-	-
Cabinda	4,30	2,56	2,11	0,18	10,00	6,71
Quando Cubango	1,08	7,54	0,53	0,36	-	21,48
Cuanza Norte	1,23	5,33	0,53	0,91	-	0,67
Cuanza Sul	7,07	13,33	5,26	6,56	5,00	2,01
Cunene	0,61	2,63	-	1,46	-	0,67
Huambo	9,83	1,97	4,74	-	5,00	3,36
Huíla	3,69	5,55	13,68	28,42	25,00	11,41
Luanda	31,03	9,82	14,74	6,74	30,00	10,74
Lunda Norte	6,45	1,67	5,26	1,64	5,00	5,37
Lunda Sul	4,45	2,91	4,74	15,12	10,00	12,08
Malanje	5,84	10,20	2,11	3,10	-	-
Moxico	8,29	5,38	4,21	-	5,00	7,38
Namibe	2,30	4,75	3,16	3,28	-	0,67
Uíge	3,07	6,77	11,58	18,21	-	10,07
Zaire	4,76	1,27	14,21	4,01	5,00	2,68
Total	100,00	100,00	100	100,00	100	100,00

Fonte: ITAEPD do I Trimestre de 2022

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito



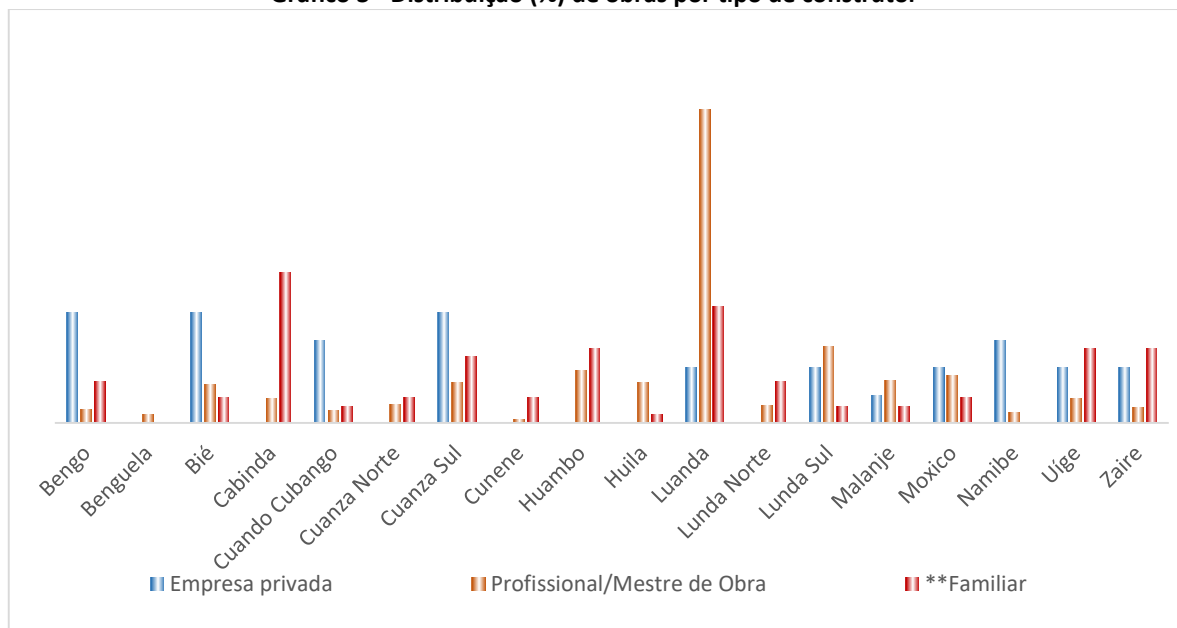
Fonte: ITAEPD do I Trimestre de 2022

Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	IV T_2021	IT_2022	IV T_2021	IT_2022	IV T_2021	IT_2022
Bengo	6,58	13,79	0,81	1,68	2,38	5,21
Benguela	6,58	-	1,48	1,01	2,38	-
Bié	2,63	13,79	4,31	4,82	2,38	3,13
Cabinda	1,32	-	4,17	3,03	4,76	18,75
Quando Cubango	-	10,34	1,08	1,57	-	2,08
Cuanza Norte	-	-	1,08	2,35	2,38	3,13
Cuanza Sul	10,53	13,79	6,33	5,04	4,76	8,33
Cunene	1,32	-	0,40	0,45	-	3,13
Huambo	6,58	-	7,54	6,61	30,95	9,38
Huíla	7,89	-	6,46	5,04	2,38	1,04
Luanda	19,74	6,90	28,53	39,13	21,43	14,58
Lunda Norte	3,95	-	6,33	2,13	7,14	5,21
Lunda Sul	2,63	6,90	5,11	9,53	-	2,08
Malanje	2,63	3,45	5,38	5,38	-	2,08
Moxico	13,16	6,90	7,00	5,94	2,38	3,13
Namibe	2,63	10,34	2,56	1,35	-	-
Uíge	7,89	6,90	4,17	3,03	11,90	9,38
Zaire	3,95	6,90	7,27	1,91	4,76	9,38
Total	100	100,0	100	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2022

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor



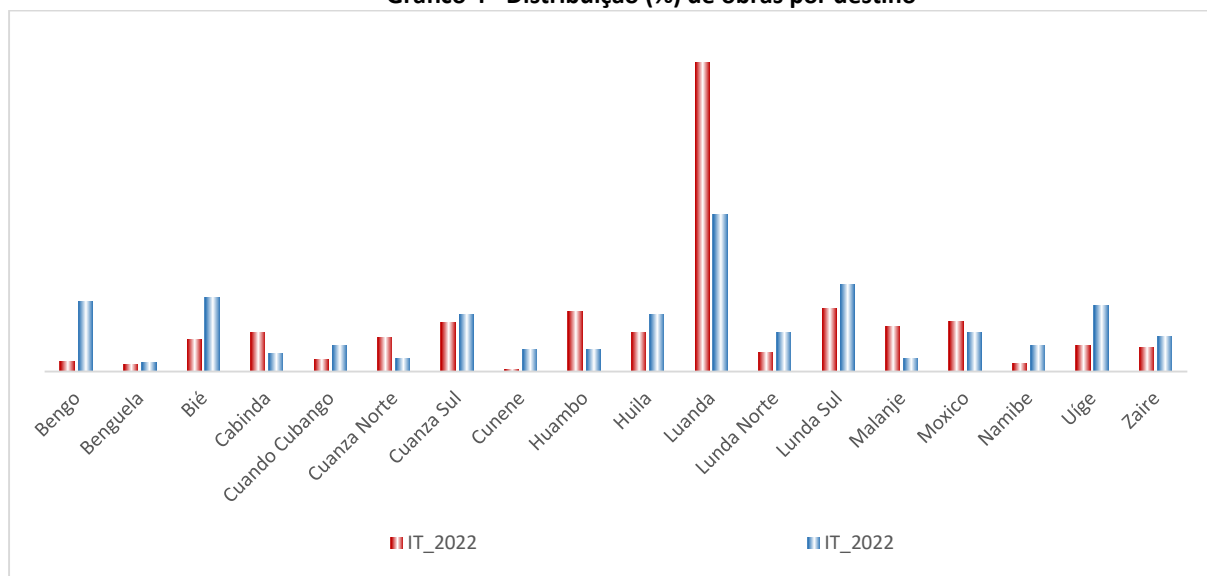
Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2022

Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2021	IT_2022	IV T_2021	IT_2022
Bengo	0,6	1,21	5,6	8,42
Benguela	1,67	0,88	3,47	1,05
Bié	3,77	3,86	5,56	8,95
Cabinda	4,18	4,74	2,78	2,11
Quando Cubango	0,98	1,43	0,69	3,16
Cuanza Norte	1,12	4,08	0,69	1,58
Cuanza Sul	6,28	5,95	8,33	6,84
Cunene	0,42	0,22	0,69	2,63
Huambo	9,21	7,28	5,56	2,63
Huíla	5,44	4,74	11,11	6,84
Luanda	28,87	37,27	20,14	18,95
Lunda Norte	6,14	2,32	6,25	4,74
Lunda Sul	5,02	7,61	2,78	10,53
Malanje	5,16	5,40	3,47	1,58
Moxico	7,39	6,06	6,94	4,74
Namibe	2,51	0,99	2,08	3,16
Uíge	4,04	3,09	9,03	7,89
Zaire	7,25	2,87	4,86	4,21
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino



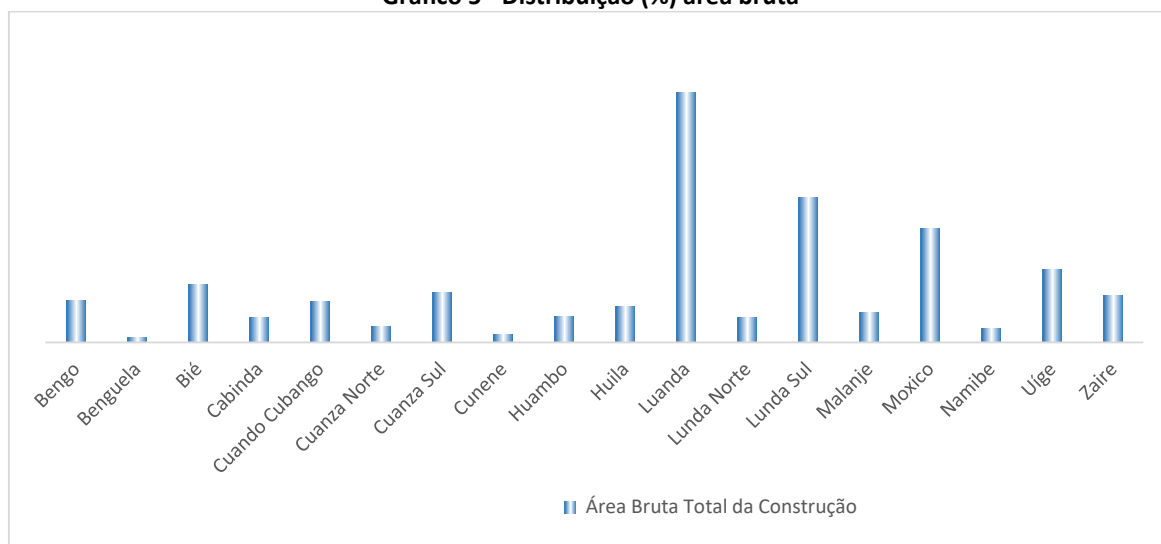
Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	IV T_2021	%	I T_2022	%
Bengo	7 230,20	1,66	22 918,31	4,19
Benguela	6 310,00	1,45	2 578,00	0,47
Bié	19 678,00	4,52	31 554,00	5,77
Cabinda	10 938,50	2,52	13 666,00	2,50
Cuando Cubango	1 851,50	0,43	22 371,16	4,09
Cuanza Norte	2 362,00	0,54	8 564,35	1,57
Cuanza Sul	24 908,18	5,73	27 387,46	5,01
Cunene	2 242,00	0,52	4 500,00	0,82
Huambo	20 068,34	4,61	14 169,15	2,59
Huíla	48 806,00	11,22	19 566,00	3,58
Luanda	96 985,01	22,30	136 058,00	24,90
Lunda Norte	19 379,06	4,46	13 613,00	2,49
Lunda Sul	36 356,00	8,36	78 719,00	14,40
Malanje	17 847,00	4,10	16 311,00	2,98
Moxico	59 823,80	13,76	61 834,10	11,31
Namibe	9 685,00	2,23	7 341,75	1,34
Uíge	19 372,50	4,45	39 906,00	7,30
Zaire	31 059,00	7,14	25 445,00	4,66
Total	434 902,09	100,00	546 502,28	100,00

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2022

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta



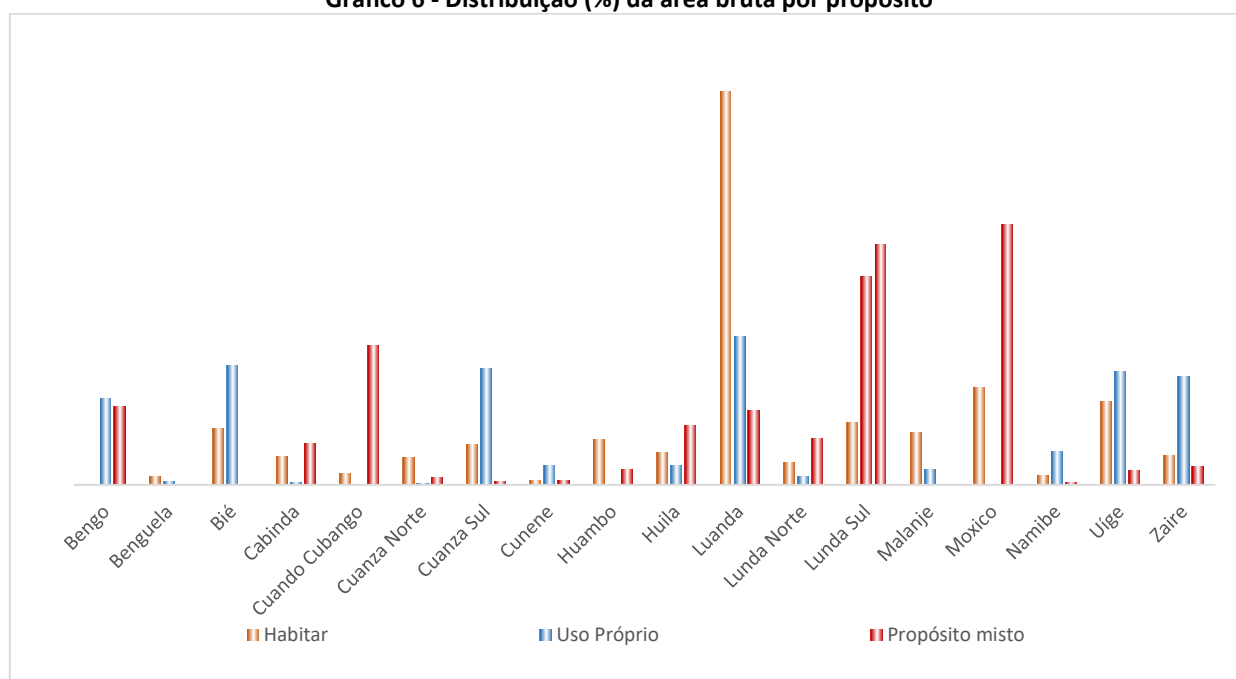
Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2022

Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	I T_2022	I T_2022
Bengo	0,15	0,04	3,63	8,63	-	7,80
Benguela	1,71	0,80	0,92	0,30	-	-
Bié	6,73	5,57	3,26	11,91	-	-
Cabinda	2,31	2,85	4,06	0,22	1,58	4,11
Cuando Cubango	0,63	1,19	0,09	-	-	13,83
Cuanza Norte	2,09	2,74	0,23	0,15	-	0,72
Cuanza Sul	4,47	4,07	7,29	11,55	1,23	0,29
Cunene	0,85	0,45	-	1,94	-	0,43
Huambo	6,70	4,49	1,94	-	0,69	1,52
Huíla	2,91	3,19	6,47	1,97	62,39	5,95
Luanda	27,21	39,14	8,71	14,76	21,20	7,43
Lunda Norte	4,67	2,24	3,56	0,86	0,69	4,61
Lunda Sul	10,87	6,22	3,37	20,75	2,08	23,91
Malanje	7,57	5,27	4,29	1,54	-	-
Moxico	10,94	9,67	15,88	-	3,94	25,86
Namibe	2,00	0,90	2,26	3,28	-	0,25
Uíge	2,01	8,25	15,17	11,30	-	1,44
Zaire	6,19	2,91	18,85	10,84	6,20	1,84
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito



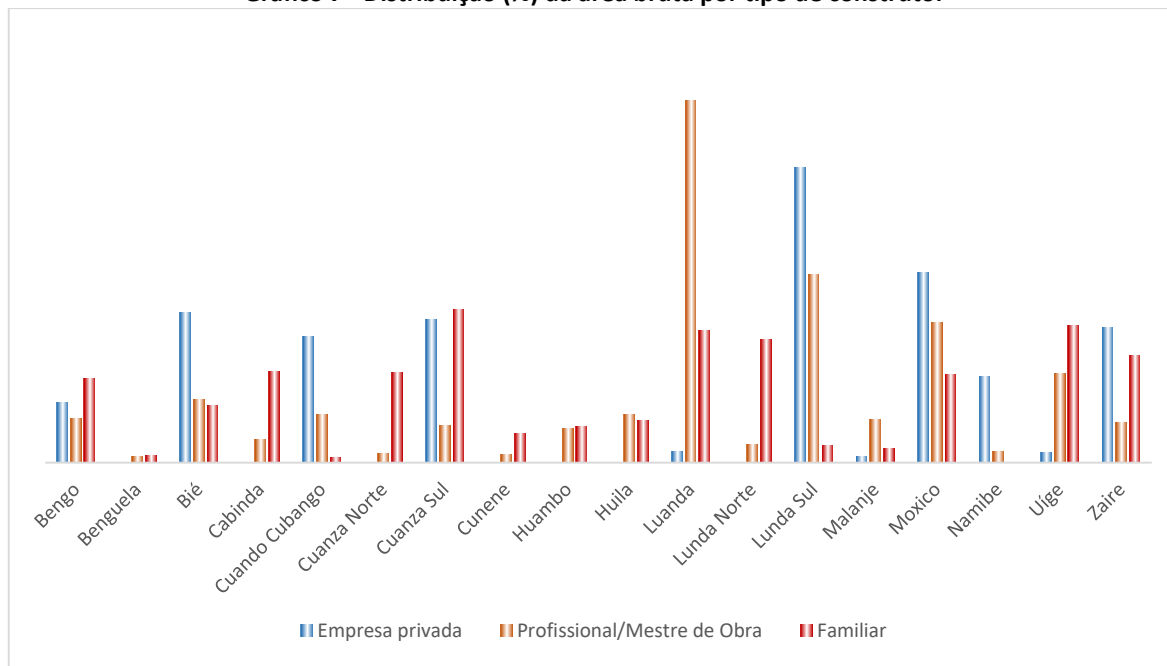
Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	2,86	4,96	1,01	3,66	1,09	6,94
Benguela	1,37	-	1,47	0,51	1,94	0,56
Bié	0,88	12,40	6,26	5,23	10,58	4,77
Cabinda	0,98	-	2,75	1,94	13,55	7,50
Cuando Cubango	-	10,35	0,69	4,03	-	0,41
Cuanza Norte	-	-	0,72	0,76	2,92	7,44
Cuanza Sul	8,11	11,75	4,62	3,03	1,30	12,58
Cunene	0,29	-	0,67	0,65	-	2,39
Huambo	1,10	-	5,26	2,81	28,29	2,98
Huíla	22,53	-	5,33	3,98	1,17	3,51
Luanda	16,30	0,97	26,09	29,80	16,21	10,86
Lunda Norte	5,10	-	3,98	1,49	6,25	10,14
Lunda Sul	1,83	24,31	12,58	15,49	-	1,42
Malanje	1,05	0,54	6,09	3,55	-	1,15
Moxico	23,10	15,66	9,11	11,52	1,64	7,24
Namibe	2,25	7,08	2,34	0,95	-	-
Uíge	7,72	0,87	2,38	7,34	7,95	11,26
Zaire	4,53	11,10	8,64	3,27	7,13	8,86
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor



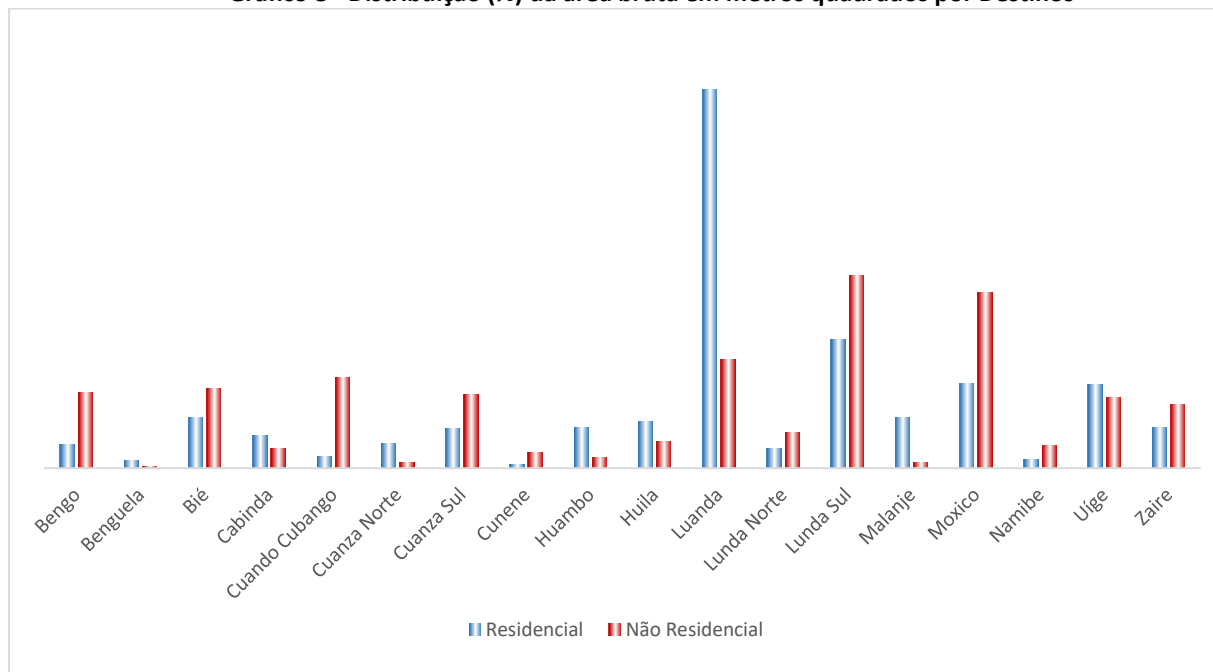
Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	0,26	2,20	3,87	7,05
Benguela	1,70	0,67	1,06	0,19
Bié	5,80	4,66	2,52	7,37
Cabinda	2,49	2,99	2,56	1,80
Cuando Cubango	0,63	1,06	0,11	8,42
Cuanza Norte	0,72	2,29	0,27	0,54
Cuanza Sul	3,94	3,71	8,53	6,87
Cunene	0,68	0,37	0,26	1,47
Huambo	6,15	3,75	2,20	0,94
Huíla	3,94	4,34	22,66	2,49
Luanda	29,63	35,22	10,79	10,13
Lunda Norte	3,72	1,88	5,61	3,37
Lunda Sul	12,21	11,97	2,31	17,89
Malanje	5,44	4,69	2,01	0,55
Moxico	10,05	7,82	19,57	16,31
Namibe	2,13	0,81	2,38	2,11
Uíge	2,29	7,80	7,85	6,59
Zaire	8,23	3,78	5,44	5,91
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEPD do I Trimestre de 2022

Gráfico 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Fonte: ITAEPD do I Trimestre de 2022

Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Materiais	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Estrutura				
1. Betão e Ferro	560	698	120	139
2. Estrutura Ferro/Aço	3	3	1	1
3. Blocos	126	108	20	22
4. Outro, especifique	6	1		2
Paredes				
1. Blocos	542	673	91	109
2. Tijolos	114	97	47	46
3. Estrutura prefabricada	2	2	-	-
6. Outro, especifique	11	7	1	2
Piso				
1. Granito	53	69	14	7
2. Cerâmica	19	37	4	11
3. Madeira	-	1	-	-
4. Torta de cimento	196	253	51	77
6. Mármore	1	2	1	-
7. Outro, especifique	17	18	7	5
Tectos				
1. Concreto	39	62	15	23
2. Chapa de zinco	157	181	33	35
3. Telha de barro	43	57	4	6
4. Lusalite	13	17	2	5
5. Outro, especifique	20	17	9	12

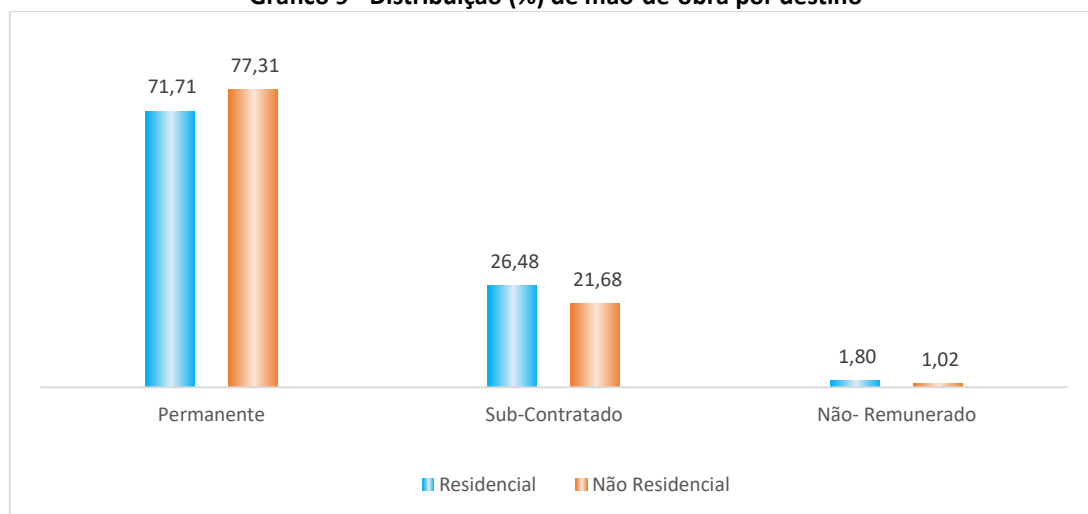
Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Permanente	70,88	83,23	73,56	67,77	71,71	77,31
Sub-Contratado	27,28	15,64	24,73	31,40	26,48	21,68
Não- Remunerado	1,85	1,13	1,71	0,83	1,80	1,02
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	55 000,00	370 000,00	565 000,00	470 000,00	620 000,00	840 000,00
Benguela	312 000,00	190 000,00	105 000,00	75 000,00	417 000,00	265 000,00
Bié	1 465 000,00	915 000,00	380 000,00	590 000,00	1 845 000,00	1 505 000,00
Cabinda	18 253 003,00	23 235 007,00	3 790 000,00	4 690 000,00	22 043 003,00	27 925 007,00
Cuando Cubango	438 000,00	445 350,00	30 000,00	350 000,00	468 000,00	795 350,00
Cuanza Norte	235 000,00	1 236 100,00	30 000,00	132 000,00	265 000,00	1 368 100,00
Cuanza Sul	1 779 333,00	1 922 000,00	710 000,00	970 000,00	2 489 333,00	2 892 000,00
Cunene	390 000,00	335 000,00	250 000,00	1 880 000,00	640 000,00	2 215 000,00
Huambo	3 812 008,00	3 924 000,00	614 000,00	442 000,00	4 426 008,00	4 366 000,00
Huíla	1 162 006,00	825 396,00	503 030,00	205 176,00	1 665 036,00	1 030 572,00
Luanda	30 143 958,00	227 954 268,00	1 461 070,00	2 322 934,00	31 605 028,00	230 277 202,00
Lunda Norte	73 629 478,00	189 500 000,00	126 301 570,00	23 380 000,00	199 931 048,00	212 880 000,00
Lunda Sul	30 520 003,00	26 160 000,00	3 540 000,00	3 030 040,00	34 060 003,00	29 190 040,00
Malanje	2 874 175,00	2 005 002,00	353 300,00	80 000,00	3 227 475,00	2 085 002,00
Moxico	6 416 500,00	25 854 005,00	3 200 441,00	2 317 052,00	9 616 941,00	28 171 057,00
Namibe	5 513 000,00	1 609 000,00	165 000,00	2 913 750,00	5 678 000,00	4 522 750,00
Uíge	1 246 250,00	1 500 250,00	618 000,00	880 000,00	1 864 250,00	2 380 250,00
Zaire	8 817 283,00	2 374 155,00	1 456 666,00	200 827 148,00	10 273 949,00	203 201 303,00
Total Geral	187 061 997,00	510 354 533,00	144 073 077,00	245 555 100,00	331 135 074,00	755 909 633,00

Fonte: ITAEPD do I Trimestre de 2022

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	12	46	88	252	100	298
Benguela	75	32	47	6	122	38
Bié	130	151	46	180	176	331
Cabinda	116	202	49	49	165	251
Cuando Cubango	33	51	7	97	40	148
Cuanza Norte	27	92	4	48	31	140
Cuanza Sul	181	184	170	319	351	503
Cunene	13	6	2	29	15	35
Huambo	298	250	42	37	340	287
Huíla	170	147	106	78	276	225
Luanda	829	1 407	245	199	1 074	1 606
Lunda Norte	162	86	109	29	271	115
Lunda Sul	133	275	82	305	215	580
Malanje	155	166	32	6	187	172
Moxico	357	219	154	154	511	373
Namibe	117	61	33	153	150	214
Uíge	269	229	280	258	549	487
Zaire	391	99	81	100	472	199
Total Geral	3 468	3 703	1 577	2 299	5 045	6 002

Fonte: ITAEPD do I Trimestre de 2022

4. ANEXOS

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo		Paralisada	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	12	24	1 014	5
Benguela	17	9	996	677
Bié	35	50	492	70
Cabinda	34	45	850	73
Cuando Cubango	8	19	712	336
Cuanza Norte	9	24	745	193
Cuanza Sul	57	57	1 474	539
Cunene	4	7	790	114
Huambo	74	68	883	18
Huíla	55	46	782	353
Luanda	236	365	2 121	97
Lunda Norte	53	24	327	58
Lunda Sul	40	89	506	136
Malanje	42	51	592	399
Moxico	63	58	405	176
Namibe	21	15	927	206
Uíge	42	38	459	360
Zaire	59	28	1 039	46
Total	861	1 017	15 114	3 856

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	1	1	11	25	-	6
Benguela	12	680	5	6	-	1
Bié	26	98	9	24	-	-
Cabinda	28	109	4	1	2	10
Cuando Cubango	7	321	1	2	-	32
Cuanza Norte	8	227	1	5	-	1
Cuanza Sul	46	567	10	36	1	3
Cunene	4	112	-	8	-	1
Huambo	64	84	9		1	5
Huíla	24	236	26	156	5	17
Luanda	202	418	28	37	6	16
Lunda Norte	42	71	10	9	1	8
Lunda Sul	29	124	9	83	2	18
Malanje	38	434	4	17	-	-
Moxico	54	229	8		1	11
Namibe	15	202	6	18	-	1
Uíge	20	288	22	100	-	15
Zaire	31	54	27	22	1	4
Total	651	4 255	190	549	20	149

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	5	4	6	15	1	5
Benguela	5		11	9	1	-
Bié	2	4	32	43	1	3
Cabinda	1		31	27	2	18
Cuando Cubango	-	3	8	14	-	2
Cuanza Norte	-		8	21	1	3
Cuanza Sul	8	4	47	45	2	8
Cunene	1		3	4	-	3
Huambo	5		56	59	13	9
Huíla	6		48	45	1	1
Luanda	15	2	212	349	9	14
Lunda Norte	3		47	19	3	5
Lunda Sul	2	2	38	85	-	2
Malanje	2	1	40	48	-	2
Moxico	10	2	52	53	1	3
Namibe	2	3	19	12	-	-
Uíge	6	2	31	27	5	9
Zaire	3	2	54	17	2	9
Total	76	29	743	892	42	96

Fonte: ITAEPD do I Trimestre de 2022

** Familiar e outros destinados não descritos

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	4	11	8	16
Benguela	12	8	5	2
Bié	27	35	8	17
Cabinda	30	43	4	4
Cuando Cubango	7	13	1	6
Cuanza Norte	8	37	1	3
Cuanza Sul	45	54	12	13
Cunene	3	2	1	5
Huambo	66	66	8	5
Huíla	39	43	16	13
Luanda	207	338	29	36
Lunda Norte	44	21	9	9
Lunda Sul	36	69	4	20
Malanje	37	49	5	3
Moxico	53	55	10	9
Namibe	18	9	3	6
Uíge	29	28	13	15
Zaire	52	26	7	8
Total	717	907	144	190

Fonte: ITAEPD do I Trimestre de 2022

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	409,00	110,00	7 062,20	11 997,71	-	10 810,60
Benguela	4 520,00	2 158,00	1 790,00	420,00	-	-
Bié	17 809,00	14 987,00	6 349,00	16 567,00	-	-
Cabinda	6 110,50	7 670,00	7 896,00	300,00	768,00	5 696,00
Cuando Cubango	1 669,50	3 209,16	182,00	-	-	19 162,00
Cuanza Norte	5 521,00	7 360,35	450,00	204,00	-	1 000,00
Cuanza Sul	11 840,71	10 929,99	14 183,47	16 057,47	600,00	400,00
Cunene	2 242,00	1 200,00	-	2 700,00	-	600,00
Huambo	17 726,14	12 064,15	3 775,00	-	335,20	2 105,00
Huíla	7 709,00	8 579,00	12 583,00	2 745,00	30 400,00	8 242,00
Luanda	72 038,40	105 241,00	16 945,00	20 524,00	10 331,61	10 293,00
Lunda Norte	12 353,06	6 033,00	6 924,00	1 190,00	336,00	6 390,00
Lunda Sul	28 790,00	16 733,00	6 554,00	28 857,00	1 012,00	33 129,00
Malanje	20 047,00	14 171,00	8 350,00	2 140,00	-	-
Moxico	28 952,00	26 000,80	30 891,80	-	1 920,00	35 833,30
Namibe	5 287,00	2 426,75	4 398,00	4 565,00	-	350,00
Uíge	5 329,50	22 189,00	29 498,00	15 717,00	-	2 000,00
Zaire	16 400,00	7 811,00	36 665,00	15 080,00	3 020,00	2 554,00
Total	264 753,81	268 873,20	194 496,47	139 064,18	48 722,81	138 564,90

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	4 362,00	2 293,60	2 700,20	15 690,21	168,00	4 934,50
Benguela	2 090,00	-	3 920,00	2 178,00	300,00	400,00
Bié	1 340,00	5 738,00	16 706,00	22 429,00	1 632,00	3 387,00
Cabinda	1 500,00	-	7 348,50	8 336,00	2 090,00	5 330,00
Cuando Cubango	-	4 790,00	1 851,50	17 291,16	-	290,00
Cuanza Norte	-	-	1 912,00	3 274,35	450,00	5 290,00
Cuanza Sul	12 381,47	5 438,00	12 326,71	13 012,24	200,00	8 937,22
Cunene	442,00	-	1 800,00	2 800,00	-	1 700,00
Huambo	1 682,20	-	14 022,14	12 052,65	4 364,00	2 116,50
Huíla	34 400,00	-	14 226,00	17 072,00	180,00	2 494,00
Luanda	24 889,00	450,00	69 595,40	127 890,00	2 500,61	7 718,00
Lunda Norte	7 792,00	-	10 623,06	6 403,00	964,00	7 210,00
Lunda Sul	2 800,00	11 250,00	33 556,00	66 461,00	-	1 008,00
Malanje	1 600,00	250,00	16 247,00	15 245,00	-	816,00
Moxico	35 269,30	7 248,00	24 301,50	49 440,10	253,00	5 146,00
Namibe	3 430,00	3 277,00	6 255,00	4 064,75	-	-
Uíge	11 790,00	401,00	6 356,00	31 505,00	1 226,50	8 000,00
Zaire	6 914,00	5 134,00	23 045,00	14 017,00	1 100,00	6 294,00
Total	152 681,97	46 269,60	266 792,01	429 161,46	15 428,11	71 071,22

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Bengo	683,00	7 073,00	6 547,20	15 845,31
Benguela	4 520,00	2 158,00	1 790,00	420,00
Bié	15 409,00	14 987,00	4 269,00	16 567,00
Cabinda	6 608,50	9 612,00	4 330,00	4 054,00
Cuando Cubango	1 669,50	3 425,16	182,00	18 946,00
Cuanza Norte	1 912,00	7 360,35	450,00	1 204,00
Cuanza Sul	10 474,71	11 929,99	14 433,47	15 457,47
Cunene	1 800,00	1 200,00	442,00	3 300,00
Huambo	16 346,14	12 064,15	3 722,20	2 105,00
Huíla	10 476,00	13 959,00	38 330,00	5 607,00
Luanda	78 739,40	113 272,00	18 245,61	22 786,00
Lunda Norte	9 885,06	6 033,00	9 494,00	7 580,00
Lunda Sul	32 456,00	38 486,00	3 900,00	40 233,00
Malanje	14 447,00	15 071,00	3 400,00	1 240,00
Moxico	26 712,00	25 160,80	33 111,80	36 673,30
Namibe	5 655,00	2 594,75	4 030,00	4 747,00
Uíge	6 089,50	25 077,00	13 283,00	14 829,00
Zaire	21 861,00	12 157,00	9 198,00	13 288,00
Total	265 743,81	321 620,20	169 158,28	224 882,08

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022	IV T_2021	I T_2022
Permanente	2 458	3 082	1 160	1 558	3 618	4 640
Sub-Contratado	946	579	390	722	1 336	1 301
Não- Remunerado	64	42	27	19	91	61
Total	3 468	3 703	1 577	2 299	5 045	6 002

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2022

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogarias, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui hotéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todas as obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras

que ingressam no universo por ampliação de cobertura”, “Obras paralisadas”, “Obras que continuam inactivas” e “Obras concluídas”.

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 RESUMO METODOLÓGICO

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existam novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



Rua Ho-Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: + 244 938 217 557
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola